

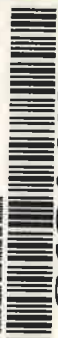
Ana Maria Pessoa

Como Fazer uma Ficha de Leitura



371.3 PES-FAZ

Como Fazer uma Ficha de Leitura



24014708

Setúbal

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Fevereiro 1991

TC 11 - 14941

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETÚBAL

CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

SECTOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

COMO FAZER UMA FICHA DE LEITURA?

Elaborado por:

Ana Maria Pessoa

Fevereiro/91

(Como Fazer; 5)



371.3
PES
FAZ

FICHA TÉCNICA:

Autor: Ana Maria Pessoa

Título: Como fazer uma ficha de leitura?

Autor da capa: Pedro Proença

Local edição: Setúbal

Editor: Centro de Recursos Educativos da Escola Superior de Educação
do Instituto Politécnico de Setúbal

3ª Reimpressão / Fevereiro 1991

Composição: Rosa Lourenço

Montagem/Impressão/Acabamento: Sector Gráfico da E.S.E. Set.

D.L. nº 45077/91

Tiragem: 1000 exemplares

Colecção: Como fazer nº 5

Distribuição: Escola Superior de Educação de Setúbal - Sector de
Documentação e Informação do Centro de Recursos
Educativos

SUMARIO

1- Introdução	p. 5
2- Organização do material	p. 5-9
3- A ficha ideográfica: sua realização	p. 9-13
4- Conclusão	p. 13
5- Bibliografia	p. 14

1. INTRODUÇÃO

Apresentar as fases que devem ser seguidas para realizar um qualquer trabalho não é o objectivo desta brochura. Pretende-se apenas referir, em pormenor, uma dessas fases: a da realização de fichas de leitura a partir de uma qualquer obra cujo conteúdo seja importante para quem precisa de apresentar um trabalho escrito, uma comunicação oral, etc.

Não há quaisquer pretensões teóricas de apresentar um método tão complicado que leve os alunos a desistir face a dificuldade de transpor certos passos. Quer-se contribuir, pelo contrário, para que, a partir das ideias aqui apresentadas, seja mais fácil a resolução de alguns problemas de metodologia com que se deparam os alunos no início da investigação sobre um (ou mais) temas.

2. Organização do material

Depois de ter escolhido o(os) livro(s), artigo(s) de revista(s) ou outros documentos (ex: discos, cassettes audio ou video) de que se pretendem fazer fichas de leitura (porque têm informação essencial sobre o tema/objecto de estudo que nos interessa), há que registar os dados contidos nesses documentos de forma a que possam vir a ser úteis a quem realiza a investigação. A 1ª tarefa é a de fazer a referência bibliográfica da obra consultada. (1)

Para isso, devem utilizar-se fichas bibliográficas de formato normalizado (NP-10 de 1971) de 75mmx125mm.

Deve fazer-se uma ficha identificadora de cada obra e, em pista, ou seja, na margem inferior poder-se-ão colocar os temas que, dessa obra, foram objecto de fichas de assunto.

(1) Como apresentar uma Bibliografia? Setúbal, ESE, 1987 (como Fazer; 1)

Expliquemos melhor:

Vamos ler a obra de Jacqueline Gascuel intitulada: Um espaço para o livro, com o subtítulo: Como criar, animar ou renovar uma biblioteca, publicada em Lisboa, pela Ed. D. Quixote, em 1987.

Esta obra interessa-nos como um todo ou porque tem apenas dois capítulos interessantes. Ex: um cujo título é: A leitura um prazer e uma necessidade (da p. 11 até p. 15) e outro intitulado: Sentado, em pé, deitado (p.15-41).

A ficha bibliográfica dessa obra terá o seguinte aspecto:

APELIDO, Nome	GASCUEL, Jacqueline	complemento de título
título	Um espaço para o livro: como criar, animar ou renovar uma biblioteca,	
Local de edição	Lisboa, D. Quixote, 1987	Data
		Editor
Maiusculas	Biblioteca Publica, Mobiliário	

75mm

125mm

Tema(s)/pistas

Aqui se indica que, a partir obra, se fizeram duas fichas de assunto:

.bibl. Publica
.Mobiliário

Aquela ficha bibliográfica será a ficha-base da qual serão feitas outras (por ex: por título, por assuntos(s)).

O nº de fichas por assunto, ou ideográficas, que se fazem a

partir desta fichas-base varia de acordo com o(s) tema(s) e profundidade com que pretendemos analisar a obra. Do livro referido e, limitando-nos aos capítulos mencionados, poderíamos ainda fazer outras fichas ideográficas:

ex: . Biblioteca infantil
. audiovisuais
. leitura

Com as fichas-base, deve organizar-se um ficheiro por ordem alfabética do apelido do autor da obra, do artigo, do filme, etc.

Na ficha-base, quando a obra utilizada é pertença de uma biblioteca, há quem indique o nome e a cota da obra. Esta indicação facilita a tarefa de quem, passados anos, retende voltar a consultar a mesma obra (pelo mesmo motivo ou por outro diferente daquele que o guiou na altura da realização da ficha).

As fichas ideográficas realizadas a partir daquela ficha-base podem ser feitas em fichas para o efeito já existentes no mercado de formato A5 (148mmx210mm), A6 (105mmx148mm). Algumas pautadas, ou lisas.

As fichas ideográficas devem apresentar-se como a seguir se indica (o exemplo continua a ser o da obra escolhida para exemplificação da ficha-base):

V. ficha GASCUEL, Jac., 1987

BIBLIOTECA PUBLICA →

transcrição do texto
(V. ponto 3 deste trabalho)

V. GASCUEL, Jac., 1987

MOBILIARIO →

transcrição do texto
(V. ponto 3 deste trabalho)

V. GASCUEL, Jac., 1987

BIBL. INFANTIL →

transcrição do texto
(V. ponto 3 deste trabalho)

Se mais de uma obra de um mesmo autor for consultada, deve indicar-se, a seguir ao nome, o título abreviado, seguido da data de publicação.

3. A ficha ideográfica: sua realização:

A(s) ficha(s)-base, como vimos, pode(m) dar origem a uma ou mais fichas ideográficas. É conveniente fazer só fichas deste último tipo para transcrições de passagens ou anotações de ideias próprias provocadas pela leitura.

Há quem defenda que as fichas devem ter um pequeno formato porque assim obrigam o leitor a ser mais "sintético" e a copiar o mínimo de informações possível.

No ponto 2. apresentamos ex. de fichas-base e fichas ideográficas mas não referimos como se deve fazer a transcrição. É esse o trabalho que seguidamente apresentamos.

Suponhamos que da obra referida no ponto 2. lemos o 1º e 2º capítulos cujos títulos foram já referidos nesse ponto.

Do 1º, transcrevemos esta informação:

TEXTO 1

"O aspecto exterior do edificio confere-lhe uma imagem de marca: a biblioteca pode convidar a entrar, passar despercebido ou afastar um publico pouco motivado.

O seu interior e a sua decoração criam um ambiente que vai desencadear certas reacções mais ou menos instintivas, sugerir certos comportamentos. E por isso que a 1ª preocupação de quem tem de elaborar um programa para uma biblioteca consiste na previsão destas reacções, na determinação dos comportamentos que quer ver favorecidos, no estabelecimento do conteúdo a incluir na estrutura construída." (p.16) Imagine-se que se está a preparar um trabalho sobre bibliotecas. Este trecho deverá ser utilizado

para uma ficha bibliográfica (não esquecer que a obra já deve ter uma ficha-base intitulada: **Biblioteca Pública** que terá o aspecto já apresentado no ponto 2. Ex. 1

A transcrição do texto para a ficha pode ser a cópia exacta do texto que acabámos de ler (texto 1) e, nesse caso, deve ser apresentada entre aspas com a indicação das pág. (s) de onde foi retirado (no final da citação).

Mas devido à sua extensão pode optar-se por fazer um ligeiro resumo do conteúdo do texto e apenas incluir, entre aspas, as frases que queremos citar posteriormente ao elaborar um trabalho sobre o tema ou pode ainda fazer-se a transcrição de certas citações e comentar cada uma ou acrescentar reflexões pessoais às opiniões do(a) autor(a).

Estas devem ser apresentadas sempre entre parentesis rectos.

Se dispusermos de mais de uma obra (até noutro suporte) para realizar um estudo sobre um tema, devemos utilizar o mesmo método.

Ex: Para além da obra referida no ponto 2. temos ainda outra: a de Umberto Eco, intitulada **A Biblioteca**, publicada em Lisboa, pela Ed. Difel em 1987.

Faremos uma ficha-base:

ECO, Umberto
A biblioteca, Lisboa, Difel, 1987

Biblioteca

E das imensas fichas ideográficas que podíamos fazer optamos agora apenas por uma:

V. ECO, Umberto, 1987

BIBLIOTECA →

"... é preciso decidir se queremos
proteger os livros ou dá-los a
ler (...) p. 42

(...) se o ideal é fazer com que o
livro seja lido há que tentar pro-
tegê-lo o mais possível, embora
sabendo os riscos que se correm.
Se o ideal é protegê-lo, dever-se-
-á tentar deixar que o leiam, em-
bora sabendo os riscos que se cor-
rem... (p.43)

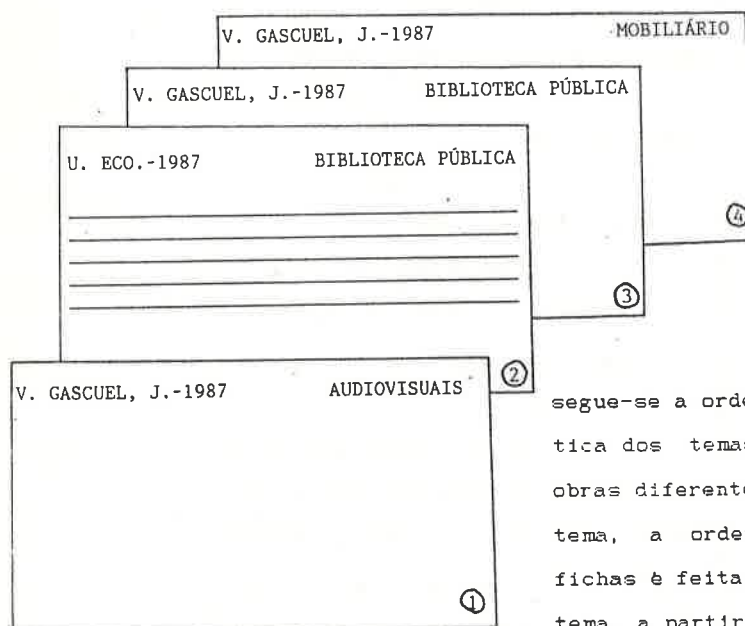


Aquela ficha-base será arrumada num ficheiro com a da outra obra consultada (GASCUEL, Jac.) e serão colocadas por ordem alfabética do apelido do(s) autor(es) ou dos títulos (quando a obra é anónima).

Ex: ECO, Umberto
GASCUEL, Jac.

As fichas ideográficas serão, arrumadas por ordem alfabética do assuntos nelas tratados, noutra ficheiro à parte.

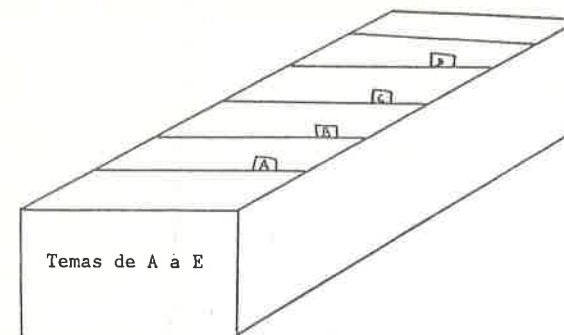
Ex:



segue-se a ordem alfabética dos temas; se, em obras diferentes o mesmo tema, a ordenação das fichas é feita, dentro do tema, a partir do apelido dos autores das obras (ex: fichas ② e ③)

Os ficheiros são caixas em metal existentes no mercado ou podem ser adaptações de, por ex, caixas de sapatos devidamente identificadas.

EX:



Deste modo, através das fichas-base sabemos sempre que obras foram por nós consultadas e através das fichas ideográficas quais as que foram objecto de um estudo mais profundo.

4. CONCLUSÃO:

E a partir das fichas de leitura que se pode iniciar a recolha de dados para um trabalho evitando apontamentos dispersos por cadernos, etc.

Por vezes a ficha de leitura não serve só para uso pessoal; ela pode ser também objecto de avaliação (o professor pode querer avaliar os processos e não só o produto final). Para professores e alunos aqui fica esta brochura de forma a que os 1^{os} definam melhor o que pretendem que os alunos lhes apresentem de uma forma objectiva e que os segundos se habituem a trabalhar com regras e com uma metodologia de investigação correcta.



5. BIBLIOGRAFIA

.CHEVALIER, Brigitte - Methodologie d'utilisation d'un centre de Documentation , Paris, Hachette, cop. 1980

.TORRES, Avelino - O método no estudo , Lisboa, A Regra do Jogo, 1980

PLANO DA COLECÇÃO COMO FAZER

- 0º - Como fazer um trabalho escolar: da pesquisa à apresentação dos dados.
- 1º - Como apresentar uma bibliografia?
- 2º - Como organizar uma exposição na Escola?
- 3º - Como apresentar um trabalho escolar: aspecto formal?
- 4º - Como organizar uma visita de estudo?
- 5º - Como fazer uma ficha de leitura?
- 6º - Como planificar actividades interdisciplinares?
- 7º - Como realizar uma pesquisa documental?
- 8º - Como organizar um trabalho em grupo?
- 9º - Como utilizar os audiovisuais?
- 10º - Como orientar a realização de uma revista?
- 11º - Bibliotecas escolares ou centros de documentação e informação?
- 12º - Como fazer a apresentação oral de um trabalho escrito?
- 13º - Como redigir um trabalho escolar: aspecto de conteúdo?
- 14º - Como organizar um dossier temático?